

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: A EDUCAÇÃO NO CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: JESSYCA ZANETTI MALGOR OLIVEIRA

Autores: Carolina Gerhardt Primaz
Rita Aquino Catalina Caregnato

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Centro de Materiais e Esterilização (CME) é uma área fundamental dentro dos serviços de saúde. Nesse setor são realizadas práticas diversificadas que requerem conhecimento especializado, com a finalidade de fornecer produtos para a saúde processados de forma adequada, garantindo a segurança na prestação do cuidado assistencial ao paciente. A partir da compreensão dos processos de trabalho e do reconhecimento das atividades, cada vez mais complexas e sofisticadas, exercidas no CME, eleva-se a importância de recursos humanos qualificados e motivados. Pretende-se fornecer um panorama atualizado em relação à produção de conhecimento na área de educação direcionada ao profissional que trabalha na linha de frente no processamento de produtos para a saúde. **Objetivo:** Analisar as publicações dos últimos cinco anos com temas sobre educação em Centro de Materiais e Esterilização. **Método:** Revisão integrativa com busca nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scopus Info Site, Web of Science, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature via EBSCOhost, COCHRANE e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Seleccionados 10 artigos, todos consideraram indispensáveis a atualização constante e a disponibilização de recursos mínimos para realização das atividades profissionais com melhorias na prática clínica. Quatro publicações identificaram as percepções quanto à educação, lacunas de conhecimento e oportunidades de desenvolvimento. **Estratégias educacionais utilizadas:** educação permanente com materiais didáticos, aplicação de treinamento teórico e prático, reestruturação dos processos com treinamento técnico, programas de mentoria educativa in loco e autorreflexão profissional sobre melhores práticas aplicadas nos processos de trabalho. **Conclusão:** As publicações reforçam a importância de intervenções educativas para a capacitação profissional, domínio de novas tecnologias, prestação de serviço de qualidade e impacto favorável na eficácia do processamento de produtos para a saúde. É indubidável a necessidade de estratégias de educação que reforcem o aprimoramento dos profissionais inseridos no contexto do CME, que são tão importantes para garantir a qualidade e segurança do serviço prestado nesse setor.